NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 07/05/2013 - Edição Nº810

# Greve no ES para 100% da categoria

A greve dos trabalhadores em transporte de valores do Espírito Santo chega nesta terça-feira (7) ao seu nono dia e conta com adesão de 100% da categoria. Na manhã de hoje, aproximadamente 400 vigilantes, entre eles os que se concentravam na porta da Prosegur, participaram da assembleia realizada em frente à Brinks para externar a indignação com as empresas e a falta de vontade de negociar.

O movimento vem ganhando força e recebendo apoio de lideranças sindicais de todo o país. Participaram da assembleia o presidente da CUT-ES, José Carlos Nunes e os diretores da CNTV Cláudio José de Oliveira e Adriano Linhares. Além disso, representantes de sindicatos do Brasil inteiro têm se manifestado em apoio à paralisação do Espírito Santo.

"O companheiro Boaventura, presidente da CNTV, tem feito essa ponte para nos apoiar. Também precisamos agradecer ao Márcio Brito, do Sindicato de Goiânia, e Wellington Nascimento, do Ceará, que ligaram para deixar uma mensagem de apoio. Agradeço a todos que estão se lembrando de nós", lembrou Wildson Damacena, presidente do Sindfortes-ES.

Outra assembleia está marcada para amanhã (8), às 7h, em frente à Brinks. A reunião será organizativa e antecede a audiência de conciliação agendada para as 14h do mesmo dia, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT). "Debateremos as ações do dia e os planos para depois da audiência", explica Damacena. Já confirmaram presença para essa atividade o presidente dos Sindicatos de Transporte de Valores do DF, Carlos José das Neves; do RJ, José Roberto Bezerra; e de SP, João dos Passos Da Silva.

*Mais de 400 vigilantes participaram, na manhã de hoje, da assembleia realizada em frente à Brinks*

### *Práticas Antissindicais*

Trabalhadores de todo o país devem denunciar as práticas antissindicais das empresas na tentativa de enfraquecer o movimento paredista ou suprimir direitos. Na greve do Espírito Santo, por exemplo, além das constantes ameaças, as empresas estão convocando vigilantes de outros Estados para furar a greve.

"Hoje mesmo um companheiro abaixou o vidro do carro e me disse que não sabia que estava vindo para furar a greve. As empresas estão mentindo para os seus funcionários dizendo que eles vêm apenas para ocupar postos novos. Estão sendo enganados para frustrar o nosso movimento", denunciou Damacena.

"Nós, trabalhadores, repudiamos essa prática das empresas. Ao invés de concentrar forças para negociar, usam do poder econômico para tentar enfraquecer nosso movimento, envolvendo companheiros de outros Estados. Não vamos nos intimidar! A greve continua!", declarou Damacena.

***Fonte: CNTV***

# Vigilantes do Pará receberão pagamento de 30%

Depois de aprovarem a proposta em assembleia geral no final de março, os vigilantes do Pará foram surpreendidos com a vontade dos patrões de alterar a redação. Isso forçou a retomada da mesa de negociações para discutir dois pontos polêmicos: queriam pagar o adicional somente para os vigilantes e excluir as demais funções hierárquicas e condicionar a cláusula do adicional de periculosidade à regulamentação futura da lei. Barrada a primeira intenção, eles tentaram manter a segunda.

Em razão desses embates, somente no dia 19 de abril, depois de várias reuniões, é que o termo aditivo à convenção coletiva foi assinado pelos dois sindicatos e encaminhado para registro no sistema mediador do Ministério do Trabalho. Agora sim está valendo, companheiros!

Esta luta teve vários capítulos no Pará e em Brasília. No Distrito Federal ela começou em 2003 com o Projeto de Lei 1.033, buscando o reconhecimento do risco da atividade e o consequente pagamento da periculosidade. No Pará teve início em 2009, quando a diretoria do sindicato negociou em convenção coletiva o pagamento do adicional de risco de vida (não pôde ser adotada a denominação "periculosidade" para não conflitar com o art. 193/CLT que exige perícia para a constatação do risco).

Até janeiro de 2017 seria atingido o teto de 30%, mas a lei permitiu antecipá-lo. Todavia, diferentemente da Lei 11.901/2009 que criou a profissão de bombeiro civil trazendo no art. 6º os 30% de periculosidade, a Lei 12.740/2012 inseriu os vigilantes no Art. 193/CLT que não é autoaplicável e só funciona em conjunto com a Norma Regulamentadora nº 16. Ao manter a redação original do Art. 193/CLT "São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho...", a lei 12.740 deu todo o argumento para os empresários da segurança privada se esquivar do seu cumprimento imediato, alegando a necessidade de enquadramento do grau de risco pelo Ministério do Trabalho. Com isto, o que era para vir automaticamente, passou a depender da mobilização da classe e da competência das diretorias dos sindicatos em todo o país.

Os vigilantes do Pará levaram os patrões para a Superintendência Regional do Trabalho, realizaram passeata e ameaçaram ingressar com ação contra todas as empresas para discutir na justiça a validade da lei. Finalmente, depois de muita luta, conseguiram resolver a situação na mesa de negociação, convencendo o sindicato patronal a pagar o adicional de periculosidade nos contracheques a partir de abril/13, sem abrir mão do retroativo referente ao período de dezembro de 2012 a março de 2013, que será pago até 31 de dezembro deste ano, tempo suficiente para que as empresas ajustem o repasse do montante com os tomadores de serviço.

***DATA-BASE JANEIRO/2014:***

Serão reajustados os salários pelo índice do INPC-IBGE apurado entre Dezembro/12 e Novembro/ 13 + 1% de ganho real. O ticket alimentação passará em janeiro/14 para R$ 13. Portanto, está assegurado tudo o que foi aprovado pela categoria na assembleia geral realizada em todo o estado no período de 26 a 28 de Março.

Agora, o Sindicato dos Vigilantes do Pará, conclama a todos os contemplados por esta grande conquista do sindicato a fiscalizarem o cumprimento das obrigações impostas às empresas tanto do pagamento mensal dos 30% da periculosidade a partir de 1º de abril - cuja incidência é obrigatória sobre os salários e variáveis: horas extras, adicionais noturnos, feriados e todas as demais verbas -, quanto das parcelas retroativas (20% no período de 10 a 31 de dezembro de 2012 – 16% no período de 1º de janeiro a 30 de março de 2013) que serão pagas até 31 de dezembro de 2013.

Caso haja descumprimento do que foi acordado, os trabalhadores devem entrar em contato com o sindicato para que sejam adotadas as devidas providências.

***Fonte: CNTV com Sindicato dos Vigilantes do Pará***

# Quadrilha rende 30 pessoas em assalto a carro-forte

Uma quadrilha com pelo menos dez homens armados com pistolas e fuzis causou pânico a aproximadamente 30 pessoas no fim da tarde desta segunda-feira (6) durante assalto a um carro-forte que abastecia dois caixas eletrônicos 24 horas do Mercado Andrade, no Parque Bandeirantes, em Sumaré (SP).

A ação ousada aconteceu por volta das 18h, quando o estabelecimento ainda estava aberto. O bando chegou em uma moto e dois carros, reconhecidos por testemunhas com um Fiat Palio e um Chevrolet Corsa.

Segundo as vítimas, um dos homens ficou na porta do mercado com um fuzil apontado para um funcionário do guarda-volumes enquanto os demais rendiam dois funcionários da Protege, que colocavam o dinheiro nos caixas. Durante o assalto, cerca de 30 clientes, funcionários e pessoas que passavam pela rua foram rendidas e obrigadas a ficarem deitadas no chão do estabelecimento.

Além do dinheiro, foram levados dois revólveres calibre 38 dos funcionários da transportadora de valores. O bando fugiu nos mesmos veículos em que chegou.

A Polícia Militar (PM) foi acionada, mas ninguém foi preso. A Protege não informou o valor levado.

Os equipamentos bancários estão instalados há um ano do lado de fora do mercado, na Rua José Zeferino Ferreira, desde que o local teve a porta arrombada por um carro durante uma tentativa de furto. Os caixas estão em funcionamento no comércio há dois anos e antes ficavam exatamente onde estava o funcionário rendido por um dos criminosos na ação desta segunda-feira.

O boletim de ocorrência foi registrado no Plantão Policial para investigação da Polícia Civil, que contará com a ajuda das imagens gravadas pelas câmeras de monitoramento existentes dentro e fora do mercado.

***Fonte: Correio Popular***

***Carro forte da protege foi assltado. Assaltantes do carro-forte fizeram 30 reféns***

# Bando usa crianças como escudo em assalto

Um assalto a banco em Sarandi, município que possui 21 mil habitantes no norte do Rio Grande do Sul, teve contornos cinematográficos e provocou pânico na cidade gaúcha na manhã de ontem.

Os criminosos, armados e encapuzados, usaram crianças como escudo humano, renderam policiais militares, fizeram reféns, foram perseguidos e protagonizaram um tiroteio com a polícia.

O comércio chegou a fechar as portas. Dois dos criminosos foram rendidos, mas outros continuam foragidos.

Segundo a Polícia Civil, os bandidos, que eram "quatro ou cinco", invadiram a agência do Banco do Brasil, no centro de Sarandi, por volta das 11h30, horário de maior movimento no local.

Armado, o grupo rendeu policiais que estavam nas proximidades e bloqueou o cruzamento próximo à agência bancária.

Quem passava no local, inclusive crianças que deixavam a escola, era detido e usado como escudo humano. Cerca de 30 pessoas estiveram sob a mira dos bandidos.

Segundo testemunhas, os criminosos chegaram atirando. Com medo, muitos dos comerciantes fecharam as portas. Segundo a polícia, não houve registro de feridos entre os que passavam pelo local.

Depois do assalto na agência, de onde foram levados R$ 776 mil, os bandidos fugiram dirigindo um Nissan Tiida, com dois PMs como reféns no porta-malas.

Perseguidos pela Brigada Militar (a PM gaúcha), os criminosos disparavam tiros pelo teto solar do carro.

***CAPOTAGEM***

Na saída de Sarandi, o veículo da quadrilha capotou --e um dos policiais militares que era refém do bando foi ferido com um tiro. O grupo em fuga então se dispersou.

Depois de roubarem outros dois veículos e dirigirem por mais alguns quilômetros, dois dos criminosos entraram numa empresa às margens da BR-386, rodovia que liga o norte gaúcho à região metropolitana de Porto Alegre.

Na empresa, eles fizeram três reféns --incluindo duas crianças. Após negociações, os dois se renderam, por volta das 14h.

A Brigada Militar continua em busca dos outros criminosos, que fugiram no matagal. A Polícia Civil não soube informar ontem o estado de saúde do policial baleado.

***Fonte: Folha de São Paulo***

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine Estagiário: Tadeu Pinto
Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Tâmeo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF